

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALAPRAIA

PRINCÍPIOS

VALORES

ESTRATÉGIA

Cidadania

VISÃO

ESCOLHAS

Autonomia

atividades

Plano

Domínio

Perfil

FLEXIBILIDADE

COMUNIDADE

SER FELIZ

SUCESSO

PROJETO

EDUCATIVO

Curricular 2020/2023

ÁREAS

Escolaridade

TODOS

CIVISMO

COMPETÊNCIAS

AÇÃO

INTERVENÇÃO

INTERDISCIPLINARIDADE

DECRETO-LEI Nº 54/2018

DECRETO-LEI Nº 55/2018

Articulação

Índice	1
Nota prévia	2
Introdução	3
PARTE I - Identidade de Escola	5
1.1. História	
1.2. Visão	6
1.3. Missão	
1.4. Valores	7
1.5. Perfil do aluno	
1.6. Perfil do educador docente e não docente	
PARTE II - Prioridades de intervenção e linhas estratégicas	8
2.1. O diagnóstico	
2.1.1. Pontos fortes	9
2.1.2. Oportunidades de melhoria	10
2.2. Identificação das prioridades de intervenção e dos objetivos estratégicos .	11
2.3. Áreas de Intervenção	12
2.3.1. Recursos	
2.3.2. Pedagógico-curricular	14
2.3.3. Organizacional	16
2.3.4. Resultados	18
2.4. Elaboração e divulgação do Projeto Educativo	20
2.5. Avaliação e monitorização	21
Bibliografia	

Nota prévia

O presente Projeto Educativo surge no ano que fica marcado pela situação epidemiológica da doença COVID-19, declarada pela Organização Mundial de Saúde no dia 30 de janeiro de 2020. A classificação do vírus como uma pandemia, no dia 11 de março de 2020, altura em que o Governo decretou, através do Dec. Lei n.º 10-A de 2020, de 13 de março, a suspensão das atividades letivas presenciais, levou ao encerramento das escolas a partir do dia 16 de março de 2020.

É certo que projetamos esta nossa estratégia a três anos; é certo também que temos a esperança de ultrapassar esta situação de saúde mundial antes que os três anos terminem. Porém, estes meses levaram-nos a repensar sentimentos como alegria e felicidade e a valorizar o que ainda não tínhamos valorizado; levaram-nos ainda a questionar a noção de bem-estar e a tomar consciência da importância da solidariedade e dos perigos da falta da socialização.

E porque estes tempos marcaram de forma indelével as nossas vidas, no desenho deste Projeto Educativo não perderemos de vista a importância das aprendizagens significativas e o desenvolvimento das crianças e jovens, nem a garantia do seu bem-estar, a preocupação com a sua estabilidade, a sua saúde mental e física. De resto, foi esta preocupação que norteou o Plano de E@D do nosso Agrupamento, na linha da filosofia de inclusão que sempre nos caracterizou.

Introdução

O **Decreto-Lei n.º 55/2018**, de 6 de julho, estabelece como prioridade “a concretização de uma política educativa centrada nas pessoas que garanta a igualdade de acesso à escola pública, promovendo o **sucesso educativo** [sublinhado nosso] e, por essa via, a igualdade de oportunidades.” De certa forma, a operacionalização desta prioridade ficou delineada no **Decreto-Lei n.º 54/2018**, de 6 de julho, que visa garantir, através das medidas de aplicação universal, seletiva e adicional, o direito à aprendizagem e ao sucesso educativo de cada um, concretizando o direito a uma educação inclusiva que responda às potencialidades, expectativas e necessidades de cada aluno.

Tais propósitos, já inscritos na Lei de Bases do Sistema Educativo, aprovada pela Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, têm vindo a ser atualizados em função de uma sociedade que “enfrenta atualmente novos desafios, decorrentes de uma globalização e desenvolvimento tecnológico em aceleração, tendo a escola de preparar os alunos, que serão jovens e adultos em 2030, para empregos ainda não criados, para tecnologias ainda não inventadas, para a resolução de problemas que ainda se desconhecem.”

É este desafio que, lançado às escolas, promove o debate e a reflexão acerca das **Aprendizagens Essenciais**, homologadas pelo Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho, cuja operacionalização se concretiza na tríade “conhecimentos, capacidades e atitudes”, as quais, em articulação com o **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho, são referência para a organização do processo educativo.

Por outro lado, os Princípios, as Áreas de Competência e os Valores definidos no Perfil dos Alunos dirigem-nos para a “(...) formação do indivíduo como **cidadão participativo**, iniciando o caminho da cidadania ao longo da vida”. Ora, tal dimensão está enquadrada não apenas na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, mas, também, de forma mais transversal, na *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*, de acordo com o Despacho n.º 6173, de 10 de maio. Visa esta Estratégia a “construção sólida da **formação humanística** dos alunos, para que assumam a sua cidadania garantindo o respeito pelos **valores democráticos** básicos e pelos direitos humanos, tanto a nível **individual** como **social**”.

Com a apresentação deste documento, explicitamos a orientação educativa do Agrupamento, a sua missão, os seus princípios, valores, metas e ações, através dos quais nos comprometemos a servir esta comunidade educativa (Decreto Lei n.º 75/2008, art.º 9º), integrando estrategicamente todos os deveres que nos são consignados.

Para o desenho deste Projeto Educativo contribuem, para além dos normativos legais, os resultados da **Autoavaliação** do Agrupamento. As práticas de autoavaliação têm vindo a ser desenvolvidas nos últimos anos pelo Agrupamento de forma cada vez mais sistemática e organizada, e o modelo escolhido - *Common Assessment Framework* (CAF) - tem oferecido um diagnóstico baseado em domínios, critérios e indicadores relevantes para a projeção da nossa ação enquanto instituição responsável em Educação.

No Relatório de Autoavaliação do Agrupamento relativo ao ano de 2017/2018, podemos ler: “(...) a autoavaliação destina-se a analisar e descrever o estado atual da organização escolar, apoiar as decisões sobre esse diagnóstico e medir os níveis de concretização dos objetivos do Projeto Educativo (PE).”

Com o presente documento, esperamos mostrar de que forma, no âmbito do exercício da nossa **autonomia**, pretendemos desenvolver o **currículo** eficazmente, adequando-o ao nosso **contexto** e às necessidades dos nossos alunos e desenhar um “(...) Projeto Educativo comum e plural que proporcione a todos a participação e o sentido de pertença em efetivas condições de equidade, contribuindo assim, decisivamente, para maiores níveis de coesão social.” (Dec. Lei n.º 54/2018, de 6 de julho).

PARTE I - Identidade de Escola

1.1. História

O Agrupamento de Escolas de Alapraia (AEA) foi criado por implementação legal em 2 de julho de 2003, por Despacho do Senhor Diretor Regional de Lisboa. Situa-se na localidade de Alapraia, na União das Freguesias de Cascais e Estoril, concelho de Cascais. Está implantado numa zona económica e socialmente heterogénea, beneficiando de vias de acesso e de meios de transporte que permitem receber muitos alunos de localidades periféricas com matrizes socioculturais diversificadas, o que contribui para uma vivência educativa plural. A **população escolar** é ainda constituída por um número significativo de alunos vindos da *Aldeia de Crianças SOS* de Bicesse e da instituição *O Século*. Temos acolhido também um número significativo de alunos estrangeiros. No ano letivo de 2019/20, recebemos 17 alunos, o que nos permitiu a abertura de uma turma de Português Língua Materna (PLNM), na escola-sede, com alunos de diferentes graus de proficiência linguística.

No âmbito das nossas competências enquanto **escola inclusiva**, recebemos alunos com cegueira e baixa visão, bem como alunos surdos e com deficiência auditiva. Somos, também, agrupamento de referência de Intervenção Precoce na Infância. No Agrupamento existem, ainda, três polos: duas salas do 2º e do 3º ciclos, na Escola-sede, uma de Ensino Estruturado e outra de Multideficiência, e uma sala de Multideficiência, na EB1/JI A. H. Oliveira Marques, do 1º ciclo.

O AEA é constituído por cinco escolas básicas do 1.º ciclo com jardim de infância - EB1/JI Hortênsia Diogo Correia (São Pedro de Estoril), EB1/JI A. H. Oliveira Marques (Areias, S. João do Estoril), EB1/JI de Caparide (São Domingos de Rana), EB1/JI de Manique (Alcabideche) e EB1 Almada Negreiros e JI de Bicesse (Bicesse, Alcabideche) e pela Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos de Alapraia, sede do Agrupamento. Estas unidades educativas distribuem-se pelas freguesias de Alcabideche, Cascais e Estoril e São Domingos de Rana e, à exceção da EB1/JI A. H. Oliveira Marques, todas são distantes da sede do Agrupamento.

O Agrupamento tem quatro bibliotecas inseridas na **Rede de Bibliotecas Escolares**: a da escola sede, a da EB1 Almada Negreiros, a da EB1/JI Hortênsia Diogo Correia e a da EB1/JI de Manique, encontrando-se esta última em fase de integração.

Nos últimos anos, o Agrupamento tem apresentado uma população escolar constituída por cerca de 1400 alunos (1426 em 2019/2020, num total de 61 turmas). No ano em que apresentamos este Projeto Educativo, 32,5% dos alunos beneficiaram de Ação Social Escolar.

O levantamento realizado com vista à aplicação do *Plano de E@D do Agrupamento* na sequência da suspensão das atividades letivas presenciais do ano letivo 2019/2020

mostrou que cerca de 91% dos alunos do Agrupamento tem à sua disposição computador e acesso à internet, ainda que, em muitos casos, partilhado com a família. Ao nível do 1.º ciclo, verificou-se que 13,5% dos alunos não dispunha de equipamentos informáticos e 7,8% não tinha acesso à Internet. Já no que se refere ao 2.º ciclo, o número de alunos que não dispunham de equipamentos informáticos era bastante mais reduzido, correspondendo a 7,9%, tendo-se verificado ainda que 3,2% não tinha a possibilidade de aceder à Internet em casa. No 3.º ciclo, esses números eram ligeiramente mais altos do que no 2.º ciclo, tendo-se registado que na casa de 8,4% dos alunos não havia equipamento informático e 3,5% não tinha acesso à Internet.

A atividade docente é da responsabilidade de cerca de 120 **professores**, uma terapeuta da fala, uma terapeuta ocupacional e uma professora de língua gestual. O Serviço de Psicologia e Orientação está, pelo terceiro ano consecutivo, a cargo da mesma psicóloga, o que se tem revelado muito importante no acompanhamento dos alunos. Contamos com cerca de 50 **assistentes operacionais** que apoiam a ação educativa nas várias escolas do Agrupamento e com o apoio administrativo de 9 **assistentes técnicos**.

O corpo docente em serviço no Agrupamento tem-se mostrado empenhado e motivado para abraçar novos desafios. Durante muitos anos, disponibilizou uma oferta formativa adaptada às necessidades dos nossos alunos, com turmas de Percurso Curricular Alternativo, Cursos de Educação e Formação de nível I e II, e Cursos Vocacionais.

No ano letivo de 2017/2018, o Agrupamento iniciou, em regime de experiência piloto, para o **Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular** e definiu como público-alvo todas as turmas do 1.º ano, todas as turmas do 5.º ano e duas turmas do 7.º ano com perfis diferenciados (7.º A e 7.º D) Estas últimas concluíram em 2019/2020 o 9.º ano de escolaridade.

É nossa intenção continuar a trabalhar no sentido de corresponder cada vez mais e melhor às necessidades dos alunos e das suas famílias e contamos com a confiança da comunidade de que fazemos parte.

1.2. Visão

Entendemos que a Escola deve ser um espaço privilegiado para a formação integral e harmoniosa das crianças e dos jovens, valorizando o **sucesso** e o **bem-estar** da comunidade educativa, numa dimensão não só individual, como também social.

1.3. Missão

Construir uma Escola democrática e humanista, ética e crítica, que valorize o **saber** e o **ser**, que garanta a igualdade de oportunidades a todos e a cada um.

1.4. Valores

De entre os valores que norteiam o quotidiano nas nossas escolas destacamos:

- **Cidadania responsável** - Procuramos promover uma cultura de escola que assenta na participação, na corresponsabilização e na certeza de que a cidadania se vive, se sente e contribui para o bem-estar comum.
- **Rigor e exigência** - Preocupamo-nos em dotar os nossos alunos de aprendizagens significativas, alcançadas com perseverança e que lhes permitam não só perceber e interpretar o mundo, mas também fazer as suas escolhas no presente e no futuro.
- **Reflexão e inovação** - Promovemos o desenvolvimento da autonomia e o espírito crítico dos alunos; procuramos a inovação e valorizamos o trabalho colaborativo e cooperativo como forma de enriquecimento pessoal.

1.5. Perfil do aluno

É preocupação do Agrupamento assegurar o desenvolvimento de **competências sociais** que levem os alunos a respeitar os princípios fundamentais da sociedade democrática, da dignidade humana e do exercício da **cidadania**.

No final do seu percurso no Agrupamento, o aluno deve:

- Respeitar os valores universais da igualdade, da solidariedade e da diversidade cultural;
- Valorizar os conhecimentos, capacidades e competências adquiridos, bem como a aprendizagem ao longo da vida;
- Ser capaz de trabalhar em equipa, partilhando e colaborando de forma empática com os seus pares.

1.6. Perfil do educador docente e não docente

Para levar a cabo a missão do nosso Agrupamento, o pessoal docente deve assumir o seu papel de educador que também veicula os valores da instituição e dotar-se:

- de **saber científico** baseado numa atualização permanente, de forma a acompanhar as mutações constantes da sociedade em que se insere;
- da capacidade de estabelecer **relações pessoais** empáticas, veiculando os valores do respeito pelo outro, pela diversidade cultural e pela diferença;
- de disponibilidade para trabalhar em **equipa**, colaborativa e cooperativamente, desenvolvendo ações inovadoras.

As nossas escolas contam ainda com um conjunto de assistentes operacionais e técnicos que, no âmbito das funções que desempenham, devem:

- **acolher** os pais e encarregados de educação, facilitando o acesso à informação e a resolução dos seus problemas;
- **intervir** junto dos alunos de forma assertiva, mas tolerante, apresentando-se como um modelo positivo e que inspire confiança;
- **apoiar** os professores, facilitando o exercício das suas funções.

PARTE II - Prioridades de intervenção e linhas estratégicas

2.1. O diagnóstico

De 2008 até 2013, podemos dizer que o Agrupamento percorreu um caminho considerável, mas ainda incipiente, no sentido da reflexão e da consciencialização da importância da autoavaliação, tal como consta do *Relatório de Avaliação Externa* produzido pela IGEC, de 2013, ano a partir do qual o nosso Agrupamento tem vindo a implementar um processo de autoavaliação sistemático e fiável, recorrendo ao modelo CAF, o que nos tem permitido identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria e, conseqüentemente, traçar estratégias para melhorar a prestação do serviço educativo. O processo encontra-se descrito nos documentos de referência do âmbito da autoavaliação, da responsabilidade da equipa.

O diagnóstico a partir do qual foi delineado o presente Projeto, nomeadamente os pontos fortes e oportunidades de melhoria, resulta de informações recolhidas em fontes diversas, das quais destacamos:

- Relatório de *Autoavaliação* (modelo CAF) relativo ao ano letivo de 2017/2018;
- Inquéritos aplicados online, de avaliação do Projeto Educativo anterior, propostos a todos os alunos e pais / encarregados de educação dos 6.º e 9.º anos de escolaridade (anos finais de ciclo) e a todos os docentes do Agrupamento de Escolas de Alapraia;
- Relatório de Avaliação do desenvolvimento da *Flexibilidade e Autonomia Curricular*;
- Relatório de Avaliação da implementação de práticas de *Supervisão Pedagógica*;
- Relatório das *Provas de Aferição* de 2018/2019 do IAVE;
- Resultados das *Provas Finais* de 9.º ano nas disciplinas de Português e Matemática;
- Infoescolas - *Percursos diretos de sucesso*;
- Resultados da *Avaliação Interna* - Taxas de transição e retenção;
- Resultados do *Observatório Pedagógico*;
- Relatório do Projeto *Limites e Desafios*;
- Relatório da *Assembleia de Escola*;
- Plano de Formação do Agrupamento;

- m) Perceção da comunidade educativa relativamente à vida do Agrupamento, nomeadamente das Associações de Pais, do pessoal não docente e da Assembleia de Escola;
- n) Perceção do pessoal docente, manifestada através das estruturas de orientação educativa e dos seus representantes.

Da leitura dos documentos, realçamos os seguintes pontos fortes e oportunidades de melhoria:

2.1.1. Pontos fortes:

- As relações com entidades locais (Relatório de *Autoavaliação* 2017/2018);
- A incorporação da autoavaliação na elaboração dos documentos estruturantes (Relatório de *Autoavaliação* 2017/2018);
- A gestão dos recursos humanos do Agrupamento (Relatório de *Autoavaliação* 2017/2018);
- A planificação do ensino e a aprendizagem de forma a fomentar a articulação vertical do currículo (Relatório de *Autoavaliação* 2017/2018);
- As práticas de diferenciação pedagógica (Relatório de *Autoavaliação* 2017/2018);
- A utilização dos instrumentos diversificados que promovem a avaliação formativa;
- O trabalho efetuado pelo diretor de turma/ professor titular de turma/ educador (Relatório de *Autoavaliação* 2017/2018);
- O atendimento aos alunos e ao público em geral (Relatório de *Autoavaliação* 2017/2018);
- A Biblioteca Escolar (BE) (Relatório de *Autoavaliação* 2017/2018);
- A promoção de uma Educação para a Saúde e Preservação do Ambiente (Relatório de *Autoavaliação* 2017/2018);
- A satisfação dos professores e funcionários por trabalharem no Agrupamento (Relatório de *Autoavaliação* 2017/2018);
- A cultura de inclusão e a promoção da cidadania (Relatório de *Autoavaliação* 2017/2018);
- O conhecimento dos documentos estruturantes do Agrupamento por parte de toda a comunidade educativa (Docentes/Alunos/ Encarregados de Educação) com valores muito significativos (>70%) (Relatório de *avaliação do PE* 2017/2020);
- O reconhecimento de forma muito positiva pela comunidade educativa de Projetos, Educação para a Cidadania, Comunicação com a Escola e Sucesso Educativo (Relatório de *avaliação do PE* 2017/2020);
- O reconhecimento por alunos, pais e encarregados de educação da segurança da escola (>90%) (Relatório de *avaliação do PE* 2017/2020);
- A redução de procedimentos disciplinares, bem como a redução no número de dias de penas aplicados (Relatório *Projeto Limites e Desafios*);

- A diminuição dos problemas de indisciplina, e a uma maior atuação, direta e imediata por parte da Direção, conseguindo reduzir a indisciplina e a repetição de casos provocados pelo mesmo infrator (*Relatório Projeto Limites e Desafios*);
- A reeleição de representantes dos alunos na Assembleia Geral de Alunos (AGA), fator facilitador do seu funcionamento, a apresentação de ideias que foram mais pertinentes e os seus debates mais ordeiros (*Relatório crítico da AGA de 2019/2020*);
- A representação do Agrupamento no *I Encontro da Governança Local*, onde foi reconhecida a pertinência e inovação das propostas ao Executivo Camarário (*Relatório crítico da AGA de 2019/2020*);
- A realização de atividades enquadradas em Domínios de Autonomia Curricular (DAC) em dinâmicas de E@D (57% dos professores) (*Relatório de Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC)*);
- A diversificação de recursos e ferramentas digitais e interativas (*Relatório AFC*);
- A adaptação das tarefas, fichas, conteúdos a diferentes graus de dificuldade ou para inclusão de alunos com necessidades diferenciadas (*Relatório AFC*);
- O recurso a diversas modalidades de trabalho, como o trabalho de grupo / colaborativo. (*Relatório AFC*);
- O reconhecimento da comunidade e do Ministério da Educação relativamente ao projeto do Desporto Escolar.

2.1.2. Oportunidades de melhoria

Para mais facilmente procedermos à definição das prioridades deste Projeto Educativo, apresentamos as oportunidades de melhoria das quais se destacarão as áreas de intervenção prioritárias:

- A melhoria na divulgação das atividades no âmbito do desenvolvimento ambiental por parte da comunidade (*Questionários do PE*);
- A redefinição das estratégias de prevenção de comportamentos desajustados (*Relatório Projeto Limites e Desafios (PLD)*);
- A uniformização de procedimentos (intervenção na regulação de comportamentos) entre os diversos intervenientes educativos (*Relatório PLD*);
- O envolvimento e responsabilização de todos num projeto partilhado (aulas de Cidadania e Desenvolvimento e assembleias de turma) (*Relatório PLD*);
- A maior articulação dos assuntos debatidos nas AGA e em assembleias de turma e vice-versa (*Relatório crítico da AGA 2019/2020*);
- A definição de uma estratégia de modernização e inovação nos vários documentos orientadores do Agrupamento (*Relatório de AA*);
- O desenvolvimento da capacidade de intervenção cívica, de reflexão e tomada de consciência das aprendizagens daí decorrentes (*Observatório Pedagógico 2019/2020*);
- O desenvolvimento de competências na área da literacia da informação: planear, conduzir pesquisas e interpretar informação (*Observatório Pedagógico 2019/2020*);
- A promoção da articulação vertical nas atividades desenvolvidas em DAC

(Relatório AFC);

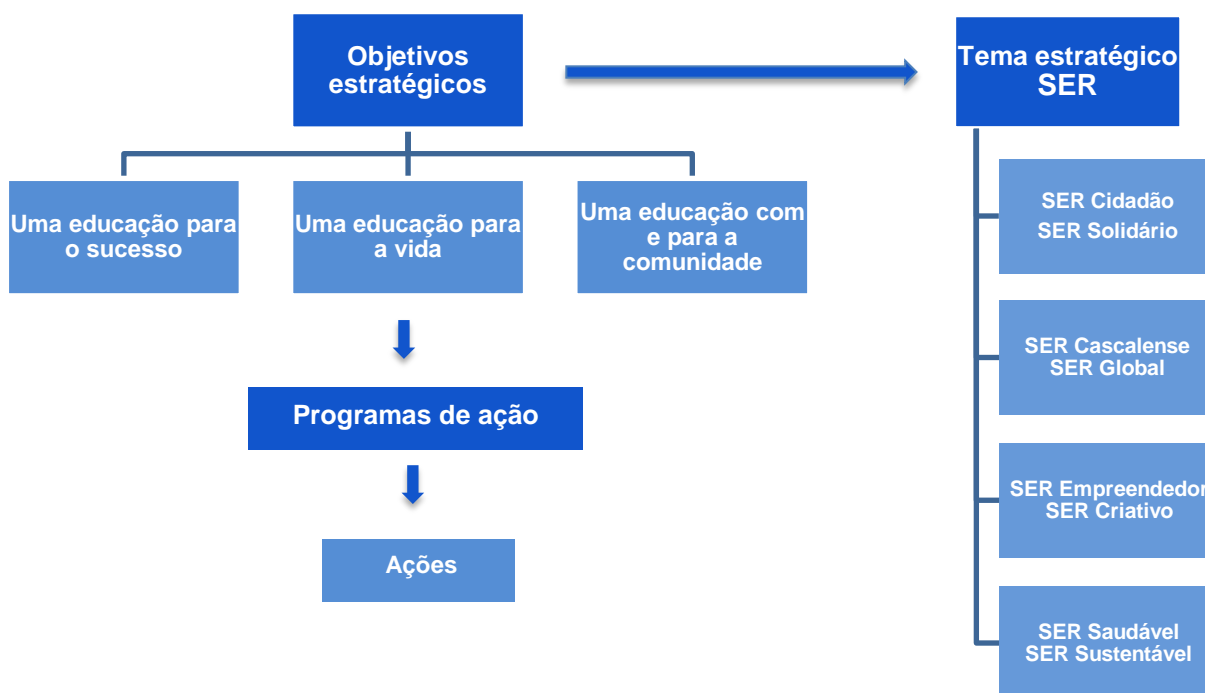
- A divulgação do PE junto do pessoal não docente (Relatório de AA);
- A atualização/ reformulação da página eletrónica do Agrupamento (Relatório de AA).

2.2. Identificação das prioridades de intervenção e dos objetivos estratégicos

A intervenção do Agrupamento está organizada em **quatro áreas de intervenção**: Recursos, Pedagógico-Curricular, Organizacional e Resultados. Para cada área de intervenção, foi definido um objetivo geral para o qual se apresentam as diferentes dimensões e prioridades.

Conscientes do papel que as nossas escolas desempenham nos meios locais em que se encontram, as prioridades do nosso PE são definidas tendo em consideração, também, o referencial do *Plano Estratégico Educativo Municipal*: “Construir o sucesso em cada escola: em Cascais, ninguém fica para trás.” O documento, no qual a Câmara Municipal de Cascais assume compromissos educativos, estabeleceu metas a cumprir de 2018 a 2023, que se encontram igualmente nos nossos horizontes.

O esquema conceptual do **Plano Estratégico Educativo Municipal** apresentado às Escolas sob a influência do Município de Cascais é o seguinte:



As tabelas que se seguem apresentam as áreas de intervenção do presente Projeto Educativo.

2.3.1. Área de intervenção: Recursos

ÁREA DE INTERVENÇÃO: RECURSOS (RC)				
OBJETIVO GERAL: RENTABILIZAR OS RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS				
DIMENSÕES	PRIORIDADES (P)	JUSTIFICAÇÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE)	DOCUMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO
PESSOAL DOCENTE	P1. Atualização de conhecimentos nas seguintes áreas: didáticas, avaliação e TIC.	O incremento do uso de recursos digitais, provocado pelo Ensino à Distância, gerou novas necessidades no âmbito das TIC e novas formas de ensino e de avaliação.	OE1. Ajustar a avaliação e os recursos digitais às novas formas de ensino.	Plano de Formação Projeto Curricular
	P2. Formação nas seguintes áreas: autorregulação emocional, gestão de conflitos, empatia, comunicação positiva, educação inclusiva e intervenção precoce	As boas relações interpessoais contribuem para um bom ambiente escolar e para a melhoria da qualidade do ensino.	OE2. Implementar estratégias promotoras do desenvolvimento pessoal e social	Plano de Formação Projeto Curricular
PESSOAL NÃO DOCENTE	P3. Gestão dos recursos humanos de forma a reforçar o acompanhamento dos alunos	Uma vigilância reforçada ajuda a prevenir os comportamentos desajustados.	OE3. Reforçar o apoio aos alunos	Distribuição das funções dos assistentes operacionais
ALUNOS	P4. Promoção da autonomia dos alunos	Um aluno autónomo rentabiliza as suas aprendizagens.	OE4. Utilizar metodologias que desenvolvam a capacidade de trabalhar autonomamente (técnicas e métodos de estudo)	Projeto Curricular Plano de Turma
ENCARREGADOS DE	P5. Promoção da	O envolvimento das famílias tem	OE5. Manter e/ou reforçar a	Plano Anual de Atividades Plano de Turma

EDUCAÇÃO	participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos	repercussões positivas no sucesso dos alunos.	frequência de interações com os pais e encarregados de educação	
EQUIPAMENTO/ MATERIAL	P6. Manutenção contínua do equipamento informático e da ligação à Internet	A diversidade de recursos digitais permite um processo de ensino aprendizagem mais eficaz.	OE6. Ampliar o leque de recursos utilizados	Orçamento
	P7. Fornecimento de equipamento tecnológico aos alunos no âmbito do ensino à distância	O equipamento tecnológico é essencial para o acompanhamento do ensino à distância.	OE7. Permitir o acompanhamento das aprendizagens realizadas à distância	Plano E@D Lei do Mecenato
INFRAESTRUTURAS	P8. Manutenção e melhoramento das instalações escolares	Um espaço físico mais funcional e agradável promove uma cultura de bem-estar e melhores aprendizagens.	OE8. Preservar e remodelar as instalações escolares	Orçamento Lei do Mecenato

2.3.2. Área de Intervenção: Pedagógico-curricular

ÁREA DE INTERVENÇÃO: PEDAGÓGICO-CURRICULAR (PC)				
OBJETIVO GERAL: PROMOVER O SUCESSO EDUCATIVO				
DIMENSÕES	PRIORIDADES (P)	JUSTIFICAÇÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE)	DOCUMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	P1. Desenvolvimento de competências na área da literacia da informação: planear, conduzir pesquisas e interpretar informação	A melhoria destas competências repercute-se no progresso nas aprendizagens.	OE1. Aumentar o número de atividades de articulação curricular baseadas na metodologia de projeto	Projeto Curricular Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular Grelha de Domínio de Autonomia Curricular (DAC)
	P2. Desenvolvimento de competências para uma intervenção cívica	A capacidade de intervenção cívica favorece o desenvolvimento pessoal e a participação ativa na vida da comunidade.	OE2. Aumentar o número de atividades que promovam a comunicação e a intervenção organizadas, argumentando, interagindo com tolerância e empatia	Plano de Turma Plano Anual de Atividades Plano Estratégico da Educação para a Cidadania
	P3. Promoção do trabalho de planificação em grupo de docência	A supervisão pedagógica é fator fundamental na partilha das boas práticas e na melhoria da qualidade do ensino.	OE3. Proporcionar momentos de trabalho colaborativo	Plano de Supervisão Pedagógica Documentos de registo
	P4. Diversificação das estratégias de ensino e aprendizagem	Cada aluno tem um ritmo de aprendizagem diferente de aprendizagem.	OE4. Incrementar o recurso à coadjuvação	Distribuição de serviço Projeto Curricular

	P5. Promoção da articulação horizontal	A partilha de experiências educativas enriquece as aprendizagens e desenvolve as competências sociais dos alunos.	OE5. Concretizar anualmente, pelo menos, três projetos de colaboração entre Jardins de Infância (PEEM)	Plano Anual de Atividades Projeto Curricular Plano de Turma
CIDADANIA	P6. Participação em projetos de cidadania ativa promovidos por entidades externas: Projeto “Eu passo”, “Mudar-te”, “PréVio”, “OP Jovem” ...	A vivência de uma cidadania ativa e democrática promove o sentido de responsabilidade de intervenção cívica.	OE6. Envolver todas as turmas, no mínimo, num projeto dinamizado por uma entidade externa.	Projeto Curricular Plano Anual de Atividades Regimento da Assembleia Geral de Alunos
	P7. Incentivo a formas de relacionamento cívico na comunidade	A intervenção direta na comunidade promove cidadãos respeitadores de direitos e deveres e promove bem-estar pessoal e social.	OE7. Realizar assembleias de turma em todos os ciclos de ensino	Atas da AGA Projeto Curricular
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	P8. Recurso a feedback sistemático relativamente às aprendizagens	O <i>feedback</i> sistemático permite a autorregulação das aprendizagens e o desenvolvimento da autonomia.	OE8. Utilizar a avaliação formativa de forma mais sistemática	Projeto Curricular Planos de Turma
PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO	P9. Consolidação dos pressupostos inerentes ao planeamento em Flexibilidade Curricular	O planeamento de atividades em articulação curricular facilita e enriquece as aprendizagens e aproxima a vivência escolar das experiências de vida dos alunos no futuro.	OE9. Criar “Comunidades de Aprendizagem” para partilha de conhecimento entre pares	Grelhas de Domínio de Autonomia Curricular
	P10. Promoção da articulação vertical nas atividades desenvolvidas em DAC	A articulação vertical permite que as aprendizagens se tornem mais significativas.	OE10. Envolver anualmente todas as turmas em atividades de articulação vertical	Projeto Curricular Plano Anual de Atividades

2.3.3. Área de Intervenção: Organizacional

ÁREA DE INTERVENÇÃO: ORGANIZACIONAL (O)				
OBJETIVO GERAL: IMPLEMENTAR REDES DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA EFICAZES				
DIMENSÕES	PRIORIDADES (P)	JUSTIFICAÇÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE)	DOCUMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO
COMUNICAÇÃO INTERNA	P1. Definição de uma estratégia de modernização e inovação nos vários documentos orientadores do Agrupamento	Os documentos orientadores do Agrupamento devem refletir preocupação de rigor e de acompanhamento das alterações sociais.	OE1. Realizar reuniões de trabalho entre as equipas responsáveis pela elaboração dos documentos	Documentos orientadores da vida do Agrupamento
	P2. Uniformização de procedimentos entre os diversos intervenientes educativos, quanto à regulação de comportamentos dos alunos	As atitudes consistentes da comunidade educativa reforçam a regulação dos comportamentos e promovem critérios de justiça e equidade.	OE2. Criar um código de conduta para uniformizar e regular procedimentos.	Código de conduta
	P3. Articulação dos assuntos debatidos na Assembleia Geral de Alunos com os debatidos nas assembleias de turma e vice-versa	A boa articulação entre a Assembleia Geral de Alunos e as assembleias de turma promove maior reflexão, representatividade e participação.	OE3. Criar mecanismos de difusão de informação eficazes (por exemplo, placard informativo à entrada da escola, site da escola, etc)	Regimento da Assembleia Geral de Alunos
	P4. Divulgação do Projeto Educativo junto do pessoal docente e não docente e demais comunidade educativa	O Projeto Educativo é um documento estruturante e orientador da vida escolar, devendo ser conhecido por todos os intervenientes na comunidade educativa.	OE4. Apresentar o Projeto Educativo a toda a comunidade escolar aquando da sua entrada em vigor	Projeto Educativo Projeto Curricular do Agrupamento Plano Anual de Atividades

	P5. Divulgação à comunidade das atividades realizadas no âmbito do desenvolvimento ambiental	A tomada de conhecimento destas atividades e a sua prática permitem a interiorização de comportamentos pró-ambientais.	OE5. Integrar comportamentos e atitudes pró-ambientais na vivência diária do Agrupamento	Projeto Curricular do Agrupamento Plano Anual de Atividades Plano de Turma Programa Eco Escolas
TRABALHO COLABORATIVO	P6. Otimização de condições para o trabalho colaborativo	O trabalho colaborativo cria condições facilitadoras do desenvolvimento profissional.	OE6. Definir tempos não letivos específicos para trabalho colaborativo	Distribuição de serviço Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular

2.3.4. Área de Intervenção: Resultados

ÁREA DE INTERVENÇÃO: RESULTADOS (R)				
OBJETIVO GERAL: PROMOVER O DESENVOLVIMENTO HOLÍSTICO DOS ALUNOS (*) <small>De acordo com o dicionário <i>Priberam</i>, o holismo é “uma doutrina que concebe o indivíduo como um todo que não se explica apenas pela soma das suas partes, apenas podendo ser entendido na sua integridade.”</small>				
DIMENSÕES	PRIORIDADES (P)	JUSTIFICAÇÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (OE)	DOCUMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO
SUCESSO	P1. Aumento da percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso para que a taxa global do Agrupamento seja superior à média nacional	Esta melhoria insere-se no Plano Educativo Estratégico Municipal.	OE1.1. Diversificar as estratégias de ensino e aprendizagem OE1.2. Diversificar as medidas de promoção do sucesso escolar (coadjuvação, apoio individualizado em sala de aula, implementação de medidas universais, seletivas e adicionais...)	Plano Anual de Atividades Projeto Curricular do Agrupamento Planificações das disciplinas Planos de Turma Infoescolas
	P2. Melhoria progressiva do desempenho dos alunos nas disciplinas sujeitas a Prova Final de forma a que a média das classificações seja superior à média nacional	Esta melhoria insere-se no Plano Educativo Estratégico Municipal.	OE 2.1. Diversificar as medidas de promoção do sucesso escolar (coadjuvação, apoio individualizado em sala de aula, implementação de medidas universais, seletivas e adicionais...)	Distribuição de Serviço Projeto Curricular Plano de Turma Análises estatísticas dos resultados escolares
	P3. Diminuição do número de alunos que transitam com menção de insuficiente ou com níveis inferiores a três	Uma das funções da Escola é garantir a aquisição das Aprendizagens Essenciais de todas áreas disciplinares/ disciplinas.	OE 3. Reduzir em pelo menos um ponto percentual o número de alunos com menção/menções de insuficiente ou com nível/níveis inferiores a três	Análises estatísticas dos resultados escolares
MONITORIZAÇÃO	P4. Monitorização das aprendizagens	A monitorização regular das aprendizagens permite o reajustamento das estratégias e medidas	OE4. Monitorizar as aprendizagens: na sala de aula, no conselho de docentes/turma, no grupo/departamento, no conselho	Atas de reuniões: conselhos de docentes/turma, grupo/departamento, conselho pedagógico e EMAEI

		implementadas.	pedagógico e EMAEI	Grelhas de registo
PESSOAL E SOCIAL	P5. Desenvolvimento de competências pessoais e sociais	Estas competências revelam-se indispensáveis para a realização pessoal e para a vivência de relações interpessoais salutar e felizes.	OE5. Facilitar a interiorização de regras de conduta social, na sequência de atividades de autoconhecimento, de dinâmica de grupo, discussão de dilemas, clarificação de valores...	Projeto Curricular do Agrupamento Plano de Turma
SAÚDE E BEM ESTAR	P6. Criação de ambientes seguros que promovam o bem-estar socio emocional, o desenvolvimento pessoal e a aprendizagem	O regresso à escola após o período de confinamento implica a recriação de ambientes que fomentem o bem-estar.	OE6.1. Estabelecer regras de etiqueta social OE6.2. Desenvolver atividades que proporcionem bem-estar socio emocional (atividades de promoção da leitura, expressão artística...)	Projeto Curricular do Agrupamento Plano Anual de Atividades Plano de Turma
	P7. Proporcionar momentos de atividade física e/ou relaxamento ao longo do dia	A redução do tempo de intervalo interfere com a capacidade de concentração dos alunos nas aulas.	OE7. Implementar breves momentos de atividade física e/ou relaxamento em sala de aula (<i>mindfulness, reiki...</i>)	Plano Curricular do Agrupamento Plano de Turma
	P8. Promoção da participação dos alunos em atividades desportivas	A prática de desporto melhora o desenvolvimento integral dos alunos e promove a interiorização de normas de conduta social.	OE8. Dar continuidade ao Projeto do Desporto Escolar	Projeto Curricular do Agrupamento Plano de Turma Projeto do Desporto Escolar

<p style="text-align: center;">RELAÇÃO COM A COMUNIDADE</p>	<p>P9. Fortalecimento de redes de cooperação entre as escolas do concelho</p>	<p>A partilha de experiências aumenta a eficácia do serviço educativo prestado pelas escolas do concelho.</p>	<p>OE9. Constituir, pelo menos, quatro redes cooperativas (por exemplo, EMAEI) dentro da comunidade educativa municipal</p>	<p>Projeto Curricular do Agrupamento</p> <p>Plano de Atividades da BE</p>
--------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------

2. 3. Elaboração e divulgação do Projeto Educativo

Este documento foi elaborado por uma equipa constituída por docentes da Educação Pré-escolar, dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e da Educação Especial. Participou ainda uma representante dos pais e encarregados de educação.

Resulta da análise de relatórios diversos, bem como da perceção da **comunidade educativa** relativamente à vida do Agrupamento, nomeadamente das Associações de Pais, do pessoal não docente e da Assembleia de Escola. Resulta, ainda, da perceção do pessoal docente, manifestada através das estruturas de orientação educativa e dos seus representantes. Assume, na sua missão, na sua visão e nos seus valores, o lema **Alapraia, um Agrupamento com Alma**, preconizado no Projeto de Intervenção do Diretor. *Alma*, do latim *anima*, -ae: *sopro, ar, respiração*, ou seja, uma comunidade educativa dinâmica, enérgica e proativa.

Foi disponibilizado à comunidade, antes da sua aprovação nos Conselhos Pedagógico e Geral, para consulta pública, de forma a promover uma participação ainda mais alargada e uma oportunidade de melhoria do documento.

Após aprovação nos órgãos competentes, tornar-se-á público através da página eletrónica do Agrupamento, e em reuniões de apresentação ao pessoal docente e não docente, bem como às Associações de Pais e Encarregados de Educação. Será divulgado pelos educadores, professores titulares e diretores de turma aos encarregados de educação e aos alunos.

Será criado um **Banco de Recursos** na aplicação *Classroom* da plataforma *Google Suite for Education* em uso no Agrupamento, que se constituirá enquanto espaço de partilha de sugestões, documentos e atividades passíveis de exploração em sala de aula.

2.4. Avaliação e monitorização

A avaliação da implementação deste Projeto Educativo será realizada no final do seu período de vigência, a partir de questionários aplicados aos responsáveis pela sua operacionalização. Para tal contribuirá a avaliação do desenvolvimento do Projeto Curricular do Agrupamento e do cumprimento do Plano Anual de Atividades. A monitorização intermédia do cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo será realizada no final de cada ano letivo através da leitura e análise de relatórios de avaliação das atividades e dos Projetos, recorrendo ainda à recolha de informações a partir de questionários aplicados ao pessoal docente e não docente, aos encarregados de educação e aos alunos.

Bibliografia

Simões, M. (1996). *Educação e Valores*. In: Educação, Família e valores: Desafios... Atas das II^{as} Jornadas Pedagógicas. Leiria: Universidade Católica Portuguesa.

Bronfenbrenner, U. (1979). *The Ecology of Human Development*. Cambridge, MA: Harvard University Press.

Gonçalves, E.; Batista, S.; Almeida, S. (2018) Projetos Educativo e Curricular: contributo para o desenvolvimento de um modelo integrado: CICS NOVA FCSH da Universidade Nova de Lisboa.

Fim

Aprovado em Conselho Pedagógico de:

Aprovado em Conselho Geral de:

O Diretor: